



1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Sociais e Filosofia (fusão)

Componente curricular: GLA045 - Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Fase: 8ª Fase

Turno: Matutino

Ano/semestre: 2016/2

Número da turma: 15312

Número de créditos: 04

Carga horária – Hora aula: 72h

Carga horária – Hora relógio: 60h

Professora: Jane Teresinha Donini Rodrigues

Atendimento ao Aluno:

Os atendimentos aos alunos acontecerão na sala nº 214 do Bloco de professores no *campus* conforme combinado previamente. O aluno poderá agendar o horário de sua orientação diretamente com a professora ou através do e-mail jane.rodrigues@uffs.edu.br

2 OBJETIVO GERAL DOS CURSOS

CIÊNCIAS SOCIAIS

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

(PPC do Curso, 2010, p.25)

FILOSOFIA

Formar professores habilitados para a docência em Filosofia, qualificados para atuar no ensino, familiarizados com as questões filosóficas e comprometidos com a reflexão crítica da realidade.

(PPC do Curso, 2010, p.28)

3. EMENTA

Visão contemporânea da inclusão e da educação especial na área da surdez. Cultura e identidade da pessoa surda. Tecnologias voltadas para a surdez. História da linguagem de movimentos e gestos. Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. Características básicas da fonologia de Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais. O alfabeto: expressões manuais e não manuais. Sistematização e operacionalização do léxico. Morfologia, sintaxe, semântica e pragmática da Libras; Diálogo e conversação. Didática para o ensino de Libras

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Desenvolver conhecimentos básicos dos elementos que constituem a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em seus aspectos linguísticos e sociais, afim de propiciar a aproximação de pessoas

falantes da Língua Portuguesa de uma língua viso-gestual usada pelas comunidades surdas e, neste processo, fazer um entrecruzamento dos aspectos históricos e políticos, problematizando o contexto educacional brasileiro de um modo geral e a especificidade da educação de surdos.

4.2 ESPECÍFICOS

- Compreender os processos históricos, culturais e educacionais das comunidades surdas;
- Apropriar-se dos debates políticos, linguísticos e educacionais para surdos no Brasil
- Produzir e socializar estudos sobre temas específicos da área
- Conhecer a estrutura linguística da LIBRAS em seus aspectos básicos;
- Comunicar-se usando a Libras em situações diversas de conversações;
- Favorecer ações de inclusão social oferecendo possibilidades para a quebra de barreiras linguísticas
- Aproximar-se da realidade educacional e/ou profissional de surdos, através de pesquisa bibliográfica e/ou de campo.

5. CRONOGRAMA DE ENCONTROS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

	CONTEÚDO
Aula 1 01/08/2016	LIBRAS no percurso de formação, e aí? Bate-papo inicial. Levantamento de conhecimentos prévios sobre o tema do CCR. Breve discussão acerca da história dos surdos. Cine fórum: Meu nome é Jonas
Aula 2 08/08/2016	Socialização do Plano de Ensino; Planejamento e discussão das atividades do semestre; Organização de GE – Grupos de Estudos e pesquisas bibliográficas e/ou de campo. Primeiros contatos com a LIBRAS – Sinais X gestos. Pronomes, saudações, apresentação pessoal (nome) alfabeto manual - atividade prática.
Aula 3 15/08/2016	Revirando os mitos acerca da língua de sinais, o surdo e a surdez (GESSER, 2009) leitura e socialização dos estudos. Vocabulários do cotidiano.
Aula 4 22/08/2016	Gramática da Libras – vídeo FENEIS – Primeiras lições linguísticas – CM, PA, M - sinais manuais e não-manuais, tipos de movimentos; o papel da expressão facial e corporal na Libras. Sinais icônicos e arbitrários; numerais; escolaridade
Aula 5 29/08/2016	Tradutor e Intérprete de Língua de sinais – Formação, Profissão, atuação: desafios e perspectivas. participação da TILS Elis Fonseca – UFFS/CH - O uso das expressões faciais e os diferentes tipos de frases (interrogativas, afirmativas, exclamativas, negativas); Atividades de interpretação e expressão facial.
Aula 6 05/09/2016	GRUPO 1 - História, <i>Cultura e Identidades surdas</i> : socialização dos estudos, discussões e sistematização coletiva (Participação de surdos da comunidade surda). Prática de Libras com os surdos.
Aula 7 12/09/2016	GRUPO 2 - <i>Abordagem clínica da surdez ou a biologização da surdez</i> – tipos e graus de surdez, protetização, implante coclear... legislação cap VII Decreto 5626/2005 – Como orientar familiares e pessoas da sociedade sobre surdez? verbos, pronomes, escolaridade, família... Encaminhamentos para produção de vídeos
Aula 8 19/09/2016	GRUPO 3 – <i>Dicionários de Libras</i> : história, organização e manuseio Atividades de pesquisa e uso do dicionário e produção de texto. Atividade avaliativa 1
Aula 9 26/09/2016	GRUPO 4 – <i>Escrita de sinais: sing writing</i> – História e pesquisas atuais Atividades práticas com palavras, frases e textos usando sing writing
Aula 10 03/10/2016	GRUPO 5 – <i>Escolarização de surdos</i> – inclusão, bilinguismo, professor/a surdo/a... Participação de docente de Libras e/ou visita à escola com inclusão de surdos; Análise e registro. Localização: Países, estados, capitais, locais em Chapecó.
Aula 11 10/10/2016	GRUPO 6 – <i>Tecnologias e surdez</i> : os avanços da tecnologia como recursos para comunicação de pessoas surdas – programas, aplicativos, jogos, blogs, dicionários, dispositivos... Uso prático de tecnologias (Laboratório de informática).
Aula 12 17/10/2016	GRUPO 7 - <i>Surdez e Legislação</i> : Lei nº 10436/2002 e Decreto 5626/2005; Contexto político para educação de surdos no Brasil – estudo e discussões - Atividade avaliativa 2
Aula 13	GRUPO 8 – <i>Surdez e empregabilidade</i> – Socialização de pesquisas

24/10/2016	Prática em Libras - Situações de compra e venda – comercialização e valores monetários
Aula 14 31/10/2016	Prática de sinais: música, textos, poesia, literatura, orações, notícias...
Aula 15 07/11/2016	Revisão geral de conteúdos e Prática de sinais -
Aula 16 21/11/2016	Atividade avaliativa 3 – Prática individual – apresentação e interpretação de vídeos produzidos pelos/as acadêmicos/as
Aula 17 28/11/2016	Continuação da atividade avaliativa 3
Aula 18 05/12/2016	Sistematização das aprendizagens

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo metodológico do Componente Curricular de LIBRAS, prima pela ação reflexiva dos/as estudantes no processo de conhecimento acerca da LIBRAS e dos processos identitários e culturais das pessoas surdas.

Serão organizados diferentes momentos no decorrer dos encontros, visando ampliar o conhecimento teórico-prático, utilizando estratégias como: aulas expositivas dialogadas, produções e registros, debates, pesquisas e estudos, exibição de filmes/vídeos e produção de vídeos, trabalhos em grupo, apresentações/socializações, uso da Libras em situações do cotidiano e diálogos constantes.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A **avaliação** é compreendida como um processo contínuo e considerará a *cooperação, participação, comprometimento e produção intelectual* do/a estudante, respondendo à proposta deste componente curricular.

Como instrumentos, serão utilizados pesquisas e relatórios de atividades, seminários, produções individuais e em grupo (escritas e em vídeos), prática de sinais, proposição de atividades e autoavaliação.

Critérios avaliados: consistência teórica sobre os aspectos linguísticos da LIBRAS, políticas educacionais, sinalização e tradução, participação, envolvimento, comprometimento e frequência mínima de 75%.

Conforme descrição abaixo, os instrumentos avaliativos serão compostos por notas parciais (NP1, NP2) que, ao final do semestre, resultarão na nota final. Caso o ESTUDANTES não atingir a pontuação necessária (6,0), será oferecido momento de recuperação:

- Participação, envolvimento e compromisso (2,0)
- Estudos e pesquisas bibliográficas e relatório (3,0)
- Seminário de socialização de estudos (3,0)
- Prática de sinais (2,0)

RECUPERAÇÃO: em cada momento avaliativo será oferecido oportunidade de revisão do conteúdo avaliado, de forma que o/a estudante possa se apropriar dos conhecimentos, produzindo uma aprendizagem efetiva. Os instrumentos serão definidos conjuntamente com os/as estudantes.

- Participação, envolvimento e compromisso (2,0)
- Produção e apresentação de vídeo com tema livre (3,0)
- Prática individual de sinais e conversação (3,0)
- Sistematização das aprendizagens (2,0)

RECUPERAÇÃO: em cada momento avaliativo será oferecido oportunidade de revisão do conteúdo avaliado, de forma que o/a estudante possa se apropriar dos conhecimentos, produzindo uma aprendizagem efetiva. Os instrumentos serão definidos conjuntamente com os/as estudantes.

8. REFERÊNCIAS

BÁSICA

- BRITO, L.F. *Por uma Gramática de Língua de Sinais*. TB – Tempo Brasileiro, 1995.
- COUTINHO, Denise. **LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças**. João Pessoa: Arpoador, 2000.
- FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor**. 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2005.
- QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos*. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004
- _____. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- SACKS, Oliver W. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. Volume I e II*. São Paulo, SP: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom, 2001a.

COMPLEMENTAR

- BRASIL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. *Decreto nº 5.626 de 22/12/2005*. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- LABORIT, Emmauelle. *O Vôo da Gaivota*. Paris: Editora Best Seller, 1994.
- LODI, Ana Cláudia Balieiro. *Letramento e Minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- MOURA, Maria Cecília de. *O surdo: caminhos para uma nova identidade*. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2000.
- _____. *Língua de Sinais e Educação do Surdo*. Série neuropsicológica. São Paulo: TEC ART, 1993. v. 3.

SUGESTÕES DE LEITURAS

- BOTELHO, P. *Segredos e Silêncios na Educação de Surdos*. Autêntica, 1998.
- FERNANDES, E. *Linguagem e Surdez*. Artmed, 2003.
- GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- LACERDA, C. B. F. e GÓES, M. C. R. (Org.) *Surdez: Processos Educativos e Subjetividade*. Lovise, 2000.
- LOPES, M.C. *Educação de Surdos*. Santa Cruz do Sul. EDUNISC. 2010
- LOPES, M. C. *Surdez e educação*. Autêntica, 2010.
- VASCONCELOS, S P; SANTOS, F da S; SOUZA, G R da. *LIBRAS: língua de sinais. Nível 1*. AJA - Brasília: Programa Nacional de Direitos Humanos. Ministério da Justiça / Secretaria de Estado dos Direitos Humanos CORDE.
- SÁ, N R. L. *Educação de Surdos: a Caminho do Bilingüismo*. EDUF, 1999.
- SKLIAR, C (Org.). *Atualidade da Educação Bilíngüe para Surdos* (vol I e II). Mediação, 1999.
- THOMA, A e LOPES, M C. *A invenção da Surdez: Cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação*. Santa Cruz do Sul. EDUNISC, 2004.
- LODI, A C B. Uma leitura enunciativa da Língua Brasileira de Sinais: O gênero contos de fadas. *D.E.L.T.A.*, São Paulo, v.20, n.2, p. 281-310, 2004

SITES SUGERIDOS

- <http://www.capes.gov.br> (dissertações e teses)
- <http://www.dicionariodeLibras.com.br> (traz artigos, dicionário de Libras, divulga eventos...)
- <http://www.portal.mec.gov.br/secadi> (circula textos, endereços, leis, publicações...)
- http://www.mj.gov.br/mpsicorde/arquivos/template/p_noticias.asp (dicionário de Libras)
- http://www.fe.unicamp.br/dis/ges/apresentacaoges_.html (Estudos Surdos e história)



<http://www.ines.org.br/> (site oficial do Instituto Nacional de Surdos – diversos materiais)

<http://www.feneis.com.br/> (Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos)

<http://www.surdosol.com.br/index.php?comunidade=livros> (publicações)

<http://www.jonas.com.br> (esclarecimento sobre surdez para pais e demais interessados)

<http://www.surdo.com.br> (circula notícias, tecnologias a serviço de surdos, emprego...)

<http://www.ges.ced.ufsc.br/> (publicações na área da linguística, educação e links)

http://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%A1gina_principal (enciclopédia livre – artigos, links...)

<http://www.cnse.es/noticia.php?ID=817> (espanhol – congressos mundiais, leituras e leis...)

www.wfdeaf.org (informações mundiais, lutas, direitos...)


Professor 19321570



Prof. Dr. Claudécir Dos Santos
Siape nº. 2145499
Coordenador do Curso de Ciências Sociais
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
Campus Chapecó – SC

Coordenador